



GEE Grupo de
Economia
da Energia

Pré-sal e o futuro da Indústria do Petróleo no Brasil

Professor Helder Queiroz Pinto Jr.

Grupo de Economia da Energia

Instituto de Economia / UFRJ

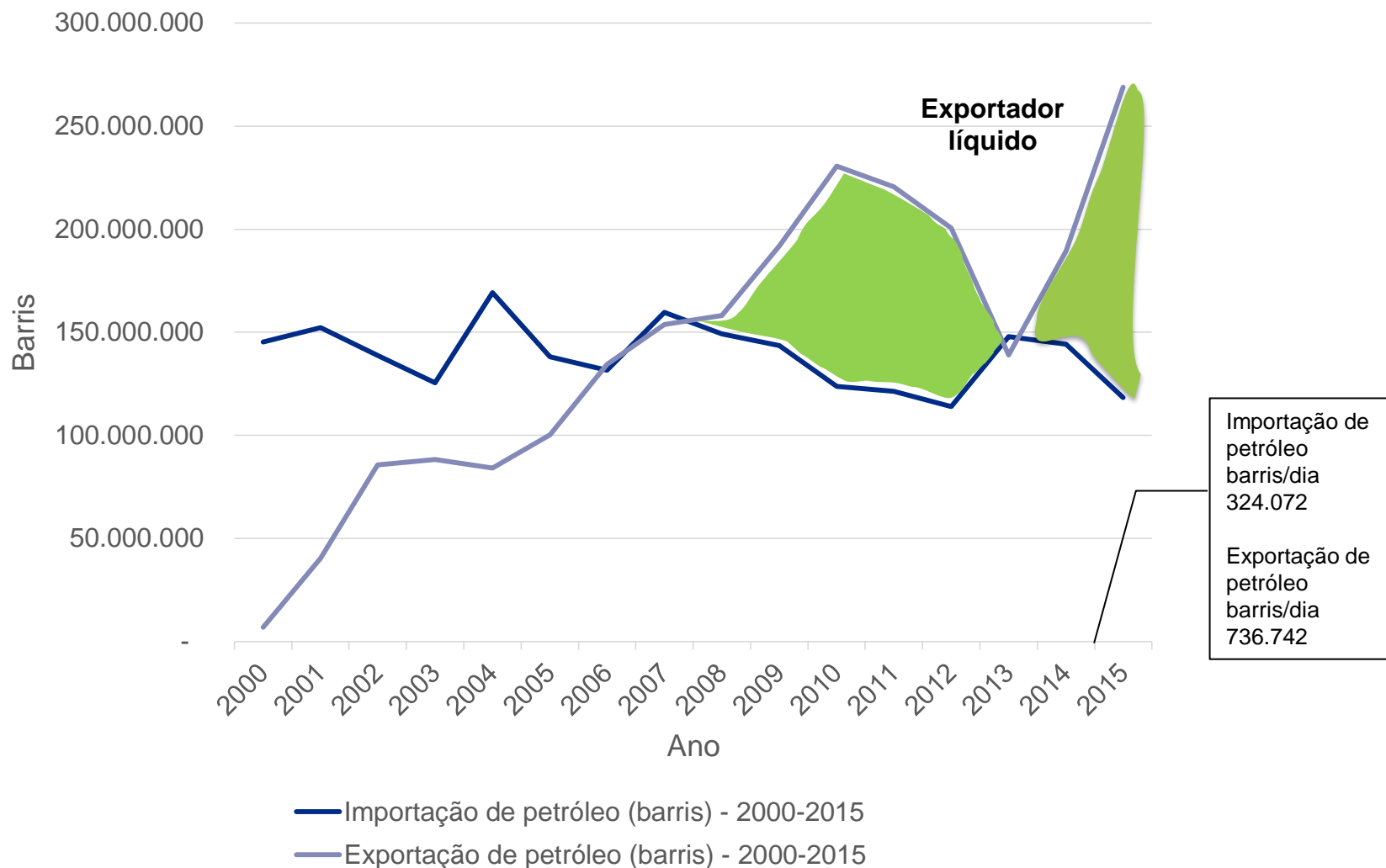
X CBPE

Gramado, 27 de Setembro 2016

Plano de Apresentação

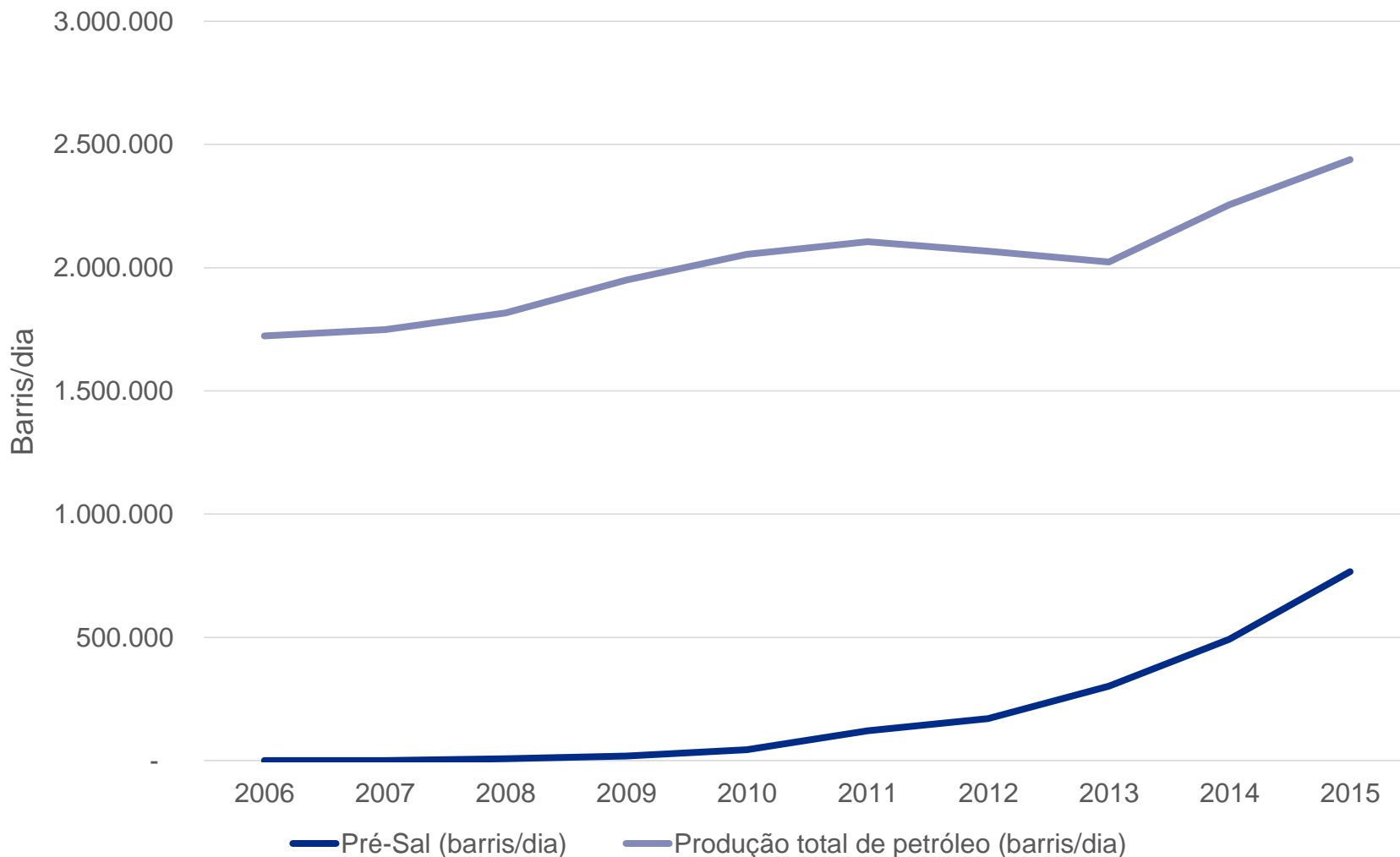
- Importância do Petróleo na Economia Brasileira: trajetória em busca da autossuficiência
- A descoberta do Pré-sal e seus resultados
- Crise Setorial e a necessidade de reestruturação da Petrobras

Redução da dependência de importações e início da condição de exportador líquido



Fonte: ANP 2000 - 2015

Produção a partir da descoberta do Pré-sal: 2008–2015



Fonte: ANP 2008 - 2015

- Perspectivas Positivas:
 1. Recursos Descobertos Relevantes: portfolio de ativos excelente
 2. Liderança e Conhecimento Tecnológicos no Offshore
 3. Tamanho de Mercado Doméstico
 4. Recursos Humanos Altamente Qualificados
 5. Respeito aos Marcos Legal, Regulatório e Contratual (ainda que aperfeiçoamentos sejam necessários: em curso conteúdo local e operador único)

ENTÃO...QUAIS RAZÕES DA CRISE?

Crise Setorial : combinação de decisões empresariais e governamentais equivocadas

- 4 erros estratégicos capitais:
 1. Política de Preços de Derivados sem Critérios Definidos
 2. A curva de produção, a receita futura e os preços futuros do petróleo foram superestimados
 3. A empresa imaginava uma trajetória de crescimento que não será concretizada → problema grave de endividamento
 4. Investimentos Vultuosos e Simultâneos no Upstream (Exploração e Produção) e Downstream (Refino): da ordem de US\$ 40 bilhões/ano
 - a) Projetos inacabados
 - b) Sobrecusto

Impossibilidade de financiar toda esta agenda !!!

Problemas de Expansão Simultânea dos Investimentos em Exploração e Refino

- Visão Antonio Barros de Castro (Professor Emérito IE/UFRJ)
 “É claro que o pré-sal é importante , mas eu acho que se pensar em aumentar o valor agregado do petróleo é uma discussão muito pobre” ...
- "Temos que pensar no uso estratégico do petróleo do pré-sal. Isso significa apostar em tecnologia, automação etc. Estou pouco ligando para a exportação de derivados. A maré de competitividade comercial será enorme nos próximos anos" ,...

Problemas de Expansão Simultânea dos Investimentos em Exploração e Refino

- Visão Antonio Barros de Castro (Professor Emérito IE/UFRJ)
Desafio Exploratório do Pré-sal: possibilita forçar um desenvolvimento tecnológico na indústria de petróleo...
- "Ainda bem que está longe. Se fosse em terra, ali em Minas Gerais, ia ser um problema (não ia desenvolver nenhuma tecnologia)"

PN 2010-14: “salto” nos Investimentos esperados

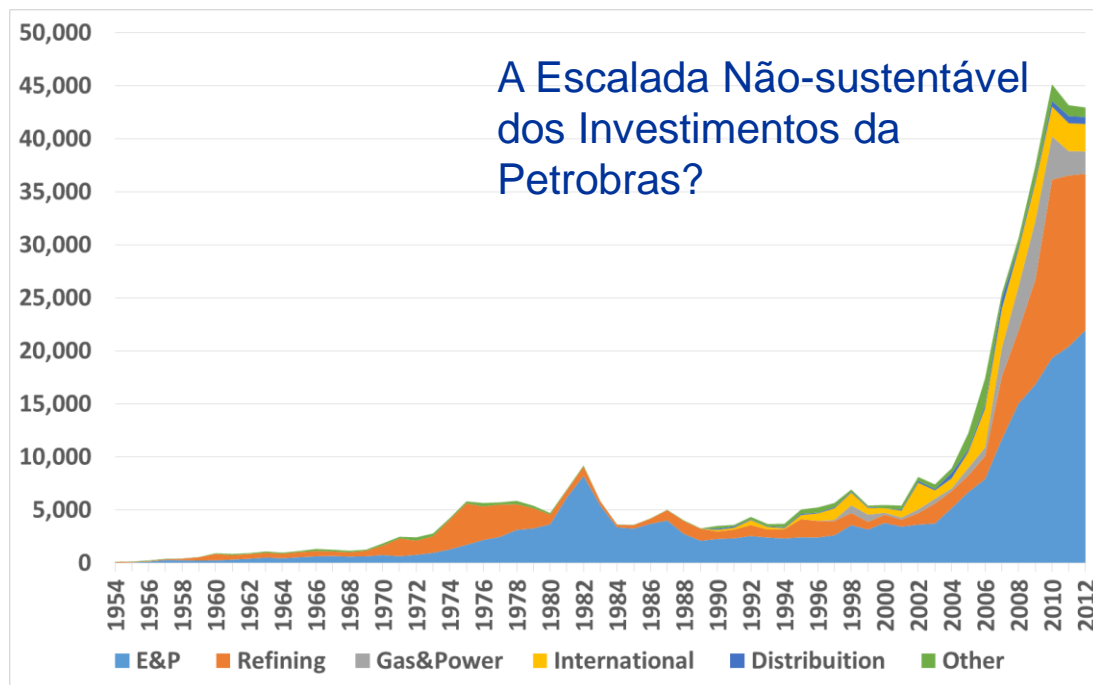
PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS 2009-2013 VERSUS 2010-2014 Estabilidade do Fluxo de Caixa com aumento dos Investimentos

INDICADORES	2010-14	2009-13
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	1,78	2,00
Brent anual (US\$/bbl)	2010 - 76 2011 - 78 2012 - 82 2013 - 82 2014 - 82	2009 - 58 2010 - 61 2011 - 72 2012 - 74 2013 - 68
Investimento Projetado (US\$ bilhões)	224	174
Geração Operacional após dividendos (US\$ bilhões)	155	149
Captação Total Líquida (US\$ bilhões)	58*	23
Alavancagem Líquida média (%)	Até 35%	Até 35%
Preço Médio de Realização (R\$ barril)	163	160
*Inclui capitalização da companhia e excluindo amortização de US\$ 38 bilhões		

- **Premissas Conservadoras: Apesar de maiores preços do óleo, estabilidade do Preço Médio de Realização**

DETERIORAÇÃO ECONÔMICA DA PETROBRAS

- Forte aumento dos investimentos foi em parte financiado via endividamento (Dívida líquida passou de **US\$ 31 bilhões** em 2010 para cerca de **US\$124 bilhões** em 2016)
- Desalinhamento dos preços causou perdas de receitas importantes
- Rating da empresa cada vez mais deteriorado



PN 2017-21: contração nos Investimentos esperados

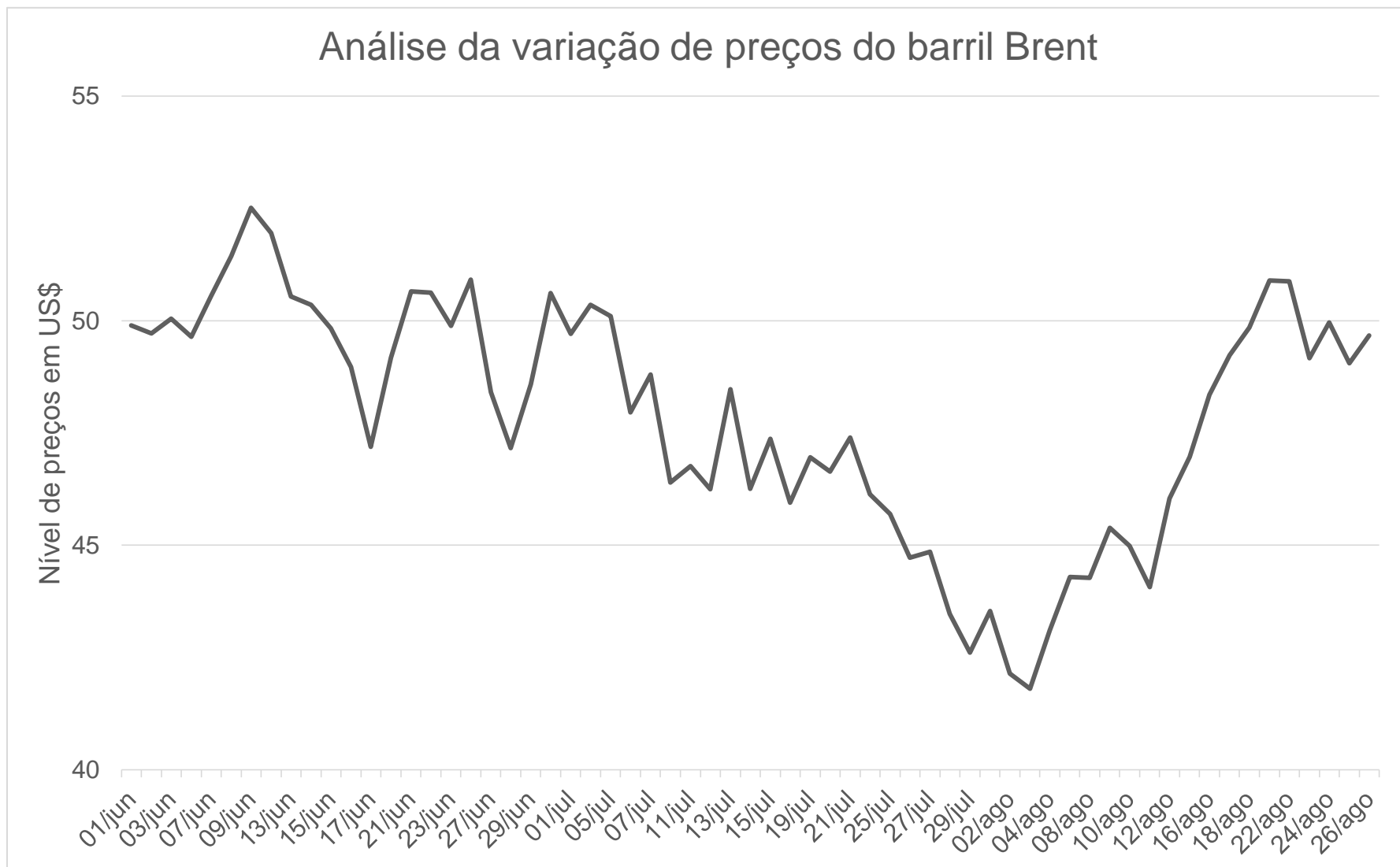
➤ PN “financial oriented”

- Concentração de investimentos em offshore profundo →
Redução do volume total de investimentos: de 98,4 para 74,1 bilhões de dólares (entre 2007 e 2010: cerca de 40 bilhões de dólares/ano)
- Reestruturação empresarial → reestruturação industrial (políticas de desinvestimento e readequação de portfólios de ativos)

Novo Contexto: nacional e internacional

- Anunciada redução da participação da Petrobras na IBP → reduz integração vertical e condição monopolista
- Oportunidades de Entrada dos Agentes, porém...Queda dos preços internacionais → Queda de Investimentos → Quais players entrantes?
- Queda dos Preços Internacionais afeta geração de caixa e rentabilidade esperada dos projetos em curso (problema também para as demais empresas de petróleo)
- Revisão em curso de Planos de Negócios das Empresas de Petróleo e GN: comportamentos D-D-D (“desinvestimento, desendividamento, diversificação”)

Preços do Petróleo: uma nova banda?



O que o Governo deveria sinalizar?

- Política de Preços com Critérios Definidos
- Acelerar Revisão da Política de Conteúdo Local
- Coordenação de Ações para alavancar Potencial sub-aproveitado das oportunidades do pré-sal em matéria de P,D&I
- Em curso: revisão do marco legal/regulatório (condição de Petrobras como a única operadora no Pré-sal)

- ❑ Revisão Inevitável em curso da carteira de ativos e projetos da Petrobras: **a empresa não pode fazer tudo...** E muito menos de maneira simultânea: os riscos geológicos, tecnológicos e econômicos são enormes!
- ❑ A empresa será em 2020 menor do que ela imaginava em 2010

- ❑ Pré-sal → representa um novo paradigma para a indústria de petróleo nacional e internacional com grandes implicações para a economia nacional;
- ❑ Pré-sal → já é uma realidade e representa mais de um terço da produção nacional: Grande Potencial de Arrecadação de Participações Governamentais e para financiamento de Programas de Desenvolvimento Econômico e Social
- ❑ Necessidade de um novo “mind set” em política energética, com forte coordenação/articulação com demais políticas setoriais (tecnológica, externa, industrial, ambiental...)

A banner for the 6th ELAEE meeting. The background features a collage of energy-related images: an offshore oil rig on the left, solar panels in the center, and wind turbines on the right. The text is overlaid on this background. A large, semi-transparent number '6' is on the left. The main title '6º ELAEE' is in bold black letters. Below it, the dates and location are listed. On the right, 'Brasil 2017' is written in green. At the bottom, a grey bar contains the subtitle 'NEW ENERGY LANDSCAPE: CHALLENGES FOR LATIN AMERICA'.

6º ELAEE
02 a 05 de abril de 2017
Rio de Janeiro, Brasil

Brasil 2017

NEW ENERGY LANDSCAPE: CHALLENGES FOR LATIN AMERICA

<http://6elae.org/>

helder@ie.ufrj.br

